



# **UNIVERSO**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE**

## **Manual de Biossegurança**

**Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte**



---

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	2
<b>INSTRUÇÕES GERAIS</b>	3
<b>ANTES DE SAIR DE CASA</b>	3
<b>DESLOCAMENTO</b>	3
<b>AO CHEGAR À INSTITUIÇÃO</b>	3
<b>ORIENTAÇÕES PARA ÁREAS COMUNS (sala de aula, setores administrativos)</b>	4
<b>AO RETORNAR PARA CASA</b>	4
<b>ORIENTAÇÕES PARA TRABALHADORES NOS AMBIENTES DE RECEPÇÃO DE USUÁRIOS DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA</b>	6
<b>AGENDAMENTO, RECEPÇÃO E ORIENTAÇÃO DE USUÁRIOS DAS CLÍNICAS-ESCOLA E ACOMPANHANTES</b>	8
<i>Triagem de usuários das clínicas-escola e acompanhantes, prévia ao agendamento</i>	8
<b>AO AGENDAR CONSULTAS:</b>	8
<b>ORIENTAÇÕES AOS USUÁRIOS DAS CLÍNICAS-ESCOLA E ACOMPANHANTES SOBRE A NECESSIDADE DE RETORNO</b>	9
<b>PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO CLÍNICO/PRÉ-CLÍNICO</b>	11
<b>PARAMENTAÇÃO PRÉVIA AO ATENDIMENTO</b>	11
- PARA PRÉ-CLÍNICO	11
- PARA CLÍNICA	13
<b>ORIENTAÇÕES PARA PREPARO DO BOX DE ATENDIMENTO</b>	14
<b>INSTALAR BARREIRAS FÍSICAS DE PROTEÇÃO (filmes de PVC ou sacos plásticos):</b>	14
<b>RECEBENDO O USUÁRIO (PACIENTE)</b>	18
<b>PRECAUÇÕES DURANTE O ATENDIMENTO</b>	18
<b>ROTINAS EM RADIOLOGIA</b>	18
<b>NO AMBIENTE DA CLÍNICA-ESCOLA:</b>	19
<b>AO FINAL DO ATENDIMENTO</b>	19
Moldagens, modelos e dispositivos de prova	20
DESMONTAGEM DO BOX	20
DESPARAMENTAÇÃO	21
INSTRUÇÕES PARA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO	22
<b>DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO</b>	23
<b>LIMPEZA, ACONDICIONAMENTO E ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS</b>	24
<b>LIMPEZA DOS AMBIENTES CLÍNICOS</b>	26
<b>GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE</b>	27

---

---

**Reitoria**

Wallace Salgado de Oliveira

**Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças**

Wellington Salgado de Oliveira

**Pró-Reitoria de Organização e Desenvolvimento**

Jefferson Salgado de Oliveira

**Procurador Institucional**

Leonardo Soares Vianna

**Gestor Acadêmico do EAD**

Diogo Pereira da Silva

**Diretora de Autoavaliação Institucional**

Gabrielle Salgado de Oliveira

**Diretor**

UIRÁ ENDY RIBEIRO

**Assessoria Acadêmica**

ALESSANDRA APARECIDA MACHADO CARLO

**Secretária**

JESSICA RAMOS DOS SANTOS

**Bibliotecária**

MARTA MARIA FREITAS OLIVEIRA

**Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPS**

NIEGE CELSO VIDAL

**Coordenador dos Laboratórios**

FAGNER JOSE DE CASTRO

MAXIMILIAN MULLER DE OLIVEIRA DA COSTA

**Ouvidoria**

JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Presidente**

Antônio Sávio de Resende

**Representante do Corpo Docente**

Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo**

Alessandra Aparecida Machado Carlo

**Representante da Coordenação de Cursos**

Patrícia Regina Henrique Peles

**Representante EaD**

João Fernando Costa Junior

**Representante do Corpo Discente**

Kelen Chaene Ferreira Cordeiro

**Representante da Sociedade Civil Organizada**

Maria Leocadia Ferreira Resende

**COORDENADORES DE CURSO**

**Administração**

Camila Teresa Martucheli

**Direito**

Bruno Cesar Fonseca

**Educação Física**

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira

**Enfermagem**

Gladston dos Santos Silva

**Fisioterapia**

Breno Gontijo do Nascimento

**Medicina Veterinária**

Flávia Ferreira Araújo

**Nutrição**

Helen Cristina Carvalho

**Odontologia**

Rodrigo Caillaux Pereira

**Psicologia**

Patrícia Regina Henrique Peles

## APRESENTAÇÃO

A gestão do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, determina que todas as atividades acadêmicas clínicas e pré-clínicas após março de 2020 deverão ser desenvolvidas conforme as orientações e normas presentes neste MANUAL DE BIOSSEGURANÇA- PÓS PANDEMIA DA COVID-19.

Neste documento estão contidas informações sobre os cuidados que se devem ter durante as atividades clínicas e laboratoriais para a prevenção e controle de infecções cruzadas e as doenças de risco profissional, bem como para o adequado manuseio e reforço de hábitos corretos de higiene pessoal, bem como adequado manuseio e manutenção dos equipamentos odontológicos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte. É importante ressaltar que hábitos corretos de higiene pessoal, bem como de limpeza, esterilização e desinfecção dos equipamentos e materiais, são imprescindíveis para uma prática odontológica saudável e segura para toda a equipe envolvida.

Obedecer rigorosamente às normas de higiene e biossegurança é de responsabilidade de cada um, as quais deverão ser seguidas por todos os alunos, professores, preceptores, atendentes e apoio.

As normas apresentadas neste manual, não se aplicam apenas aos alunos. Os docentes, além de cumpri-las, devem ser exemplos de disciplina, vestimenta e biossegurança para poderem tornar eficazes os mecanismos de avaliação.

## INSTRUÇÕES GERAIS

As recomendações deste tópico foram baseadas nas orientações fornecidas por órgãos de saúde nacionais e internacionais.

Para segurança de todos, as recomendações devem iniciar no momento da saída de casa até o seu retorno, incluindo o deslocamento, e permanência na IES (Instituição de Ensino Superior).

### **ANTES DE SAIR DE CASA**

- Lavar as mãos e rosto com água e sabão.
- Colocar a máscara de tecido.
- Evitar tocar olhos, nariz, boca e máscara sem antes higienizar as mãos.
- Organizar o material e instrumental que deverá ser utilizado no dia e na disciplina, transportar jalecos e capotes (capa de chuva) limpos em saco plástico específico para este fim (deverá ser de cor diferente dos sacos plásticos para transporte de vestimenta contaminada).
- Evitar uso de maquiagem e acessórios e manter cabelos presos.

### **DESLOCAMENTO**

- Ao tossir ou espirrar, cobrir nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.
- Evitar tocar olhos, nariz, boca e máscara com as mãos não lavadas.
- Levar álcool em gel a 70%, caso precise realizar a higienização das mãos no caminho.
- Se utilizar transporte público, evitar encostar em superfícies, manter distância de 2 metros das outras pessoas e ficar próximo às janelas, que deverão estar abertas.

### **AO CHEGAR À INSTITUIÇÃO**

- O aluno deverá se direcionar diretamente à clínica de odontologia. A entrada será efetuada exclusivamente via clínica odontológica. Caso esteja de carro, este deverá ser estacionado em frente a mesma. O estacionamento geral não estará disponibilizado para uso, assim como portas e rampas de uso geral.
- Ao chegar na instituição realizar a higiene das mãos com água e sabão.

- Só retirar a máscara caso necessitar trocá-la pela de uso clínico. Neste caso lave também o rosto com água e sabão.
- Os estudantes, docentes e colaboradores deverão guardar todos os seus pertences, incluindo celulares e bolsas, em locais disponíveis para esse fim (interior das clínicas e pré-clínicos- bancadas) acomodados em sacos plásticos (sacos de lixo, sacolas) como proteção.

### **ORIENTAÇÕES PARA ÁREAS COMUNS (sala de aula, setores administrativos)**

- Evitar contato físico como abraços, beijos e apertos de mãos.
- Manter a distância entre você e outras pessoas.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Não compartilhar seus objetos pessoais, como talheres, toalhas, pratos, copos, celulares, canetas, lápis, borracha e notebooks.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Portar garrafa de água de uso próprio, abastecida preferencialmente em casa.

### **AO RETORNAR PARA CASA**

- Na entrada de casa, manter um pano com solução de água e hipoclorito de sódio (1 parte de água sanitária e 3 partes de água).
- Retirar os sapatos na entrada de casa.
- Lavar as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão ou higienizar com álcool em gel a 70%.
- Higienizar os objetos pessoais, como chave do carro, celular e relógio, com álcool a 70% ou isopropílico.
- Determinar uma área contaminada, para deixar roupas e calçados antes de circular em casa.
- Lavar as roupas usadas fora de casa separadas das demais, com água e sabão (prefira secagem ao sol ou em secadora no ciclo quente).
- Tomar banho e higienizar bem as áreas mais expostas como mãos, punhos, pescoço e rosto.



- Lavar cabelos, bigodes e barbas com xampu e/ou sabonetes.

## ORIENTAÇÕES PARA TRABALHADORES NOS AMBIENTES DE RECEPÇÃO DE USUÁRIOS DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Não guardar ou consumir alimentos e bebidas nos postos de trabalho.
- Revestir os equipamentos eletrônicos (celulares, mouse, teclado, controle remoto, disparadores, máquinas de cartão de crédito, entre outros) com plástico filme e higienizar esses itens com álcool líquido a 70% antes e após o uso.
- Não compartilhar canetas, telefone celular e outros objetos e utensílios. Se for necessário compartilhar a caneta, revesti-la com plástico filme e, após o uso, retirar o revestimento (descartar em resíduo infectante) e descontaminar com álcool líquido a 70%.
- Não tocar os documentos ou pertences do usuário (paciente).
- Após o atendimento do usuário (paciente), proceder à descontaminação da bancada, lavar e higienizar as mãos. As superfícies envolvem aquelas próximas ao usuário (mobiliário e equipamentos para a saúde) e aquelas fora do ambiente próximo ao usuário, porém relacionadas ao cuidado com o usuário (maçaneta, interruptor de luz, chave, caneta, entre outros).
- Trocar os revestimentos a cada turno e descontaminar com Hipoclorito de Sódio a 1% ou álcool líquido a 70%.
- Reforçar os momentos para a higienização das mãos preconizados: antes do contato com o usuário, antes de realizar procedimentos limpos ou assépticos, após contato com sangue ou fluidos corpóreos, após contato com o usuário, após tocar superfícies próximas ao usuário e após descontaminação de superfícies.
- Todos da comunidade acadêmica - docentes, discentes, técnicos de diversas áreas, trabalhadores de todas as áreas (limpeza, almoxarifado, etc.) - devem ter a temperatura aferida duas vezes ao dia (ao chegar à instituição e outra ao sair). Caso alguém apresente temperatura superior a 37,8 °C deverá ser afastado do trabalho e/ou estudo.
- Organizar o fluxo de manutenção e outros serviços de terceiros para evitar aglomeração nos ambientes próximos aos ambulatórios.

Observações e recomendações sobre a relação usuário (paciente) -instituição:

- Quando o usuário (paciente) precisar de acompanhante, respeitando o estatuto da criança e adolescente, das pessoas idosas e das pessoas com deficiência, este deve permanecer sentado a no mínimo 2 metros de distância da cadeira odontológica (usando máscara cirúrgica tripla descartável e óculos de proteção). Preferencialmente, sempre que possível, aguardar fora do ambiente clínico.

- Em situações excepcionais com crianças, quando existir a necessidade de atender o usuário no colo do acompanhante, paramentar o mesmo com máscara cirúrgica tripla descartável, óculos e avental.
- Se o usuário e/ou o acompanhante ao ingressarem na clínica estiverem portando objetos em mãos, embalar em sacos, lacrar e friccionar com desinfetante antes de entrar no ambiente clínico (no interior do box). Este saco será retirado ao final do atendimento pelo usuário e descartado em resíduo infectante.

## AGENDAMENTO, RECEPÇÃO E ORIENTAÇÃO DE USUÁRIOS DAS CLÍNICAS-ESCOLA E ACOMPANHANTES

### **Triagem de usuários das clínicas-escola e acompanhantes, prévia ao agendamento**

Considera-se importante que os novos fluxos de agendamento (feitos de forma remoto - VIA TELEFONE E WHATSAPP) devam ser amplamente divulgados para usuários e para a comunidade pelo maior número de canais possíveis (website da instituição, folders, cartazes, nos meios de comunicação do território e outras mídias, preferencialmente digitais e de largo alcance).

#### **AO AGENDAR CONSULTAS:**

- Perguntar ao usuário se ele(a) ou acompanhantes apresentam sintomas de infecção respiratória (por exemplo, tosse, coriza, espirros, dificuldade para respirar). Esses usuários devem ser orientados a adiar a consulta para depois da melhora dos sintomas. Se as respostas forem negativas para os sintomas da COVID-19, o agendamento da consulta pode ser realizado.

**Nos últimos 14 dias, você ou alguém de seu convívio:**

- |  |                 |
|--|-----------------|
| 1) Esteve em contato com alguém com diagnóstico de COVID-19?               | ( ) Sim ( ) Não |
| 2) Esteve em contato com alguém que teve febre ou problemas respiratórios? | ( ) Sim ( ) Não |
| 3) Teve febre?   | ( ) Sim ( ) Não |
| 4) Teve tosse seca?  | ( ) Sim ( ) Não |
| 5) Teve dificuldades de respirar?  | ( ) Sim ( ) Não |
| 6) Sentiu alguma alteração no gosto (paladar) ou no cheiro (olfato)?       | ( ) Sim ( ) Não |
| 7) Apresentou dor de cabeça intensa?                                       | ( ) Sim ( ) Não |
| 8) Apresentou algum desarranjo intestinal?                                 | ( ) Sim ( ) Não |
| 9) Esteve em um hospital como paciente ou acompanhante?                    | ( ) Sim ( ) Não |

**Se o usuário respondeu sim para alguma das perguntas, a consulta deve ser adiada em caso de procedimentos eletivos (por período mínimo de 14 dias ou até confirmação, por testagem específica, da ausência de COVID-19), sendo garantida a consulta e procedimento nos casos de urgências e emergência, de acordo com definições pactuadas com as Secretarias Municipais de Saúde de cada localidade.**

- Orientar que todos os usuários e acompanhantes venham para atendimento usando máscara de tecido (exceto crianças menores de 02 anos devido ao elevado risco de asfixia e rápido umedecimento) e que permaneçam com esta durante o tempo em que estiverem

nas dependências do prédio e no seu trajeto de ida e de volta.

Orienta-se, também, que o usuário e acompanhante levem outra máscara (limpa) para ser utilizada após o atendimento, ao saírem da clínica.

- Informar o usuário que evite se adiantar ou atrasar em relação ao horário agendado.
- Solicitar que, se possível, realize higiene bucal prévia antes de se deslocar para a consulta agendada, minimizando escovações no ambiente da clínica-escola.
- Orientar ao usuário e ao acompanhante que levem o mínimo de bagagem consigo na data da consulta, de preferência apenas exames e documentos.
- Para melhorar a qualidade das triagens, aconselha-se que as informações fiquem registradas no prontuário do usuário e que sejam assinadas pelo responsável pela triagem.
- Realizar, conforme preconizado pelas normas técnicas e literatura atualizada, a anamnese específica sobre a situação de saúde do usuário (indicado repetir a cada novo agendamento).

De acordo com o Ministério da Saúde, os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde e instituídas medidas de precaução domiciliar. Desta forma, melhores resultados serão obtidos se houver articulação entre a instituição de ensino e a rede de saúde do seu município e/ou Secretaria de Saúde do Estado (SES), com o objetivo de viabilizar os encaminhamentos necessários de forma ágil.

## **ORIENTAÇÕES AOS USUÁRIOS DAS CLÍNICAS-ESCOLA E ACOMPANHANTES SOBRE A NECESSIDADE DE RETORNO**

Para o agendamento dos retornos e continuidade dos atendimentos, recomenda-se:

- Que as consultas subsequentes devem ser antecedidas de contato prévio com os usuários e/ou acompanhantes (telefone ou aplicativos) para confirmar o retorno e a condição de saúde, repetindo a orientação dos procedimentos prévios ao agendamento.
- Que sejam estabelecidos canais eficazes de comunicação entre os usuários e/ou acompanhantes com a instituição para situações de cancelamentos de consultas e intercorrências.
- Que a cada nova consulta sejam repetidos os procedimentos de triagem presencial, aferição de temperatura e anamnese, assim como reforçadas as orientações quanto ao uso de máscara, etiqueta social sem contatos físicos, lavagem das mãos, não tocar olhos e boca, etiqueta da tosse e espirro e a adequada higienização das máscaras de tecido.

- Antes de liberar o usuário para o retorno, orientar quanto à conduta de sistematização de cuidados ao chegar em casa (tirar a roupa e deixar em local separado para higiene, tomar banho completo, etc.), tendo em vista que esteve em ambiente com potencial dispersão de aerossóis e orientar que, sempre que possível, busque nos dias que comparecer às consultas ir direto para casa ao invés de circular por diversos espaços sociais.

## PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO CLÍNICO/PRÉ-CLÍNICO

### **PARAMENTAÇÃO PRÉVIA AO ATENDIMENTO**

Orienta-se que o usuário que está apto para o agendamento (sem sintomas da COVID-19) seja submetido a triagem na data da consulta. Considera-se que os profissionais responsáveis pela triagem presencial (docentes e discentes) SEMPRE estejam usando equipamentos de proteção individual adequados (gorro / touca descartável impermeável TNT/ balaclava, máscara cirúrgica tripla descartável, óculos de proteção com abas laterais fechadas e protetor facial (face shield), sapatos fechados (e pro-pé somente para clínicas ou calçados de borracha) e VESTIMENTAS ADEQUADAS PERMITIDAS COM AS SEGUINTE OPÇÕES (SUGESTÕES):

#### **- PARA PRÉ-CLÍNICO**

1. Roupa comum (normal, branca ou pijama cirúrgico branco de algodão ou macacão branco de algodão) + avental descartável TNT branco (vestir na instituição).
2. Roupa comum (normal, branca ou pijama cirúrgico branco de algodão ou macacão branco de algodão) + capa plástica descartável (capa chuva) ou grossa higienizáveis (vestir na instituição).





Nos laboratórios pré-clínicos e de habilidades gerais não está prevista a emissão tão intensa de aerossóis, nem projeção de infectantes e fluidos corpóreos como no ambiente clínico. Portanto, pode-se considerar com que este cenário de aprendizagem imponha risco intermediário, em comparação com a sala de aula e com a clínica-escola.

### - PARA CLÍNICA

1. Roupa comum (normal, branca ou pijama cirúrgico branco de algodão ou macacão branco de algodão) + jaleco de pano gola padre com punho branco (vestir na instituição ANTES DE BUSCAR PACIENTE) + avental descartável TNT branco (vestir na instituição DENTRO DO BOX NO INÍCIO DO ATENDIMENTO).

2. Roupa comum (normal, branca ou pijama cirúrgico branco de algodão ou macacão branco de algodão) + jaleco de pano gola padre com punho branco (vestir na instituição ANTES DE BUSCAR PACIENTE) + capa plástica descartável (capa chuva) ou grossa higienizável (vestir na instituição DENTRO DO BOX NO INÍCIO DO ATENDIMENTO).



## **ORIENTAÇÕES PARA PREPARO DO BOX DE ATENDIMENTO**

Promover a descontaminação das superfícies utilizando produtos à base de álcool a 70%-)

- CADA DUPLA COM SEU BORRIFADOR INDIVIDUAL (hipoclorito de sódio a 1% ou ácido peracético a 0,2%), a depender da superfície.

## **INSTALAR BARREIRAS FÍSICAS DE PROTEÇÃO (filmes de PVC ou sacos plásticos):**

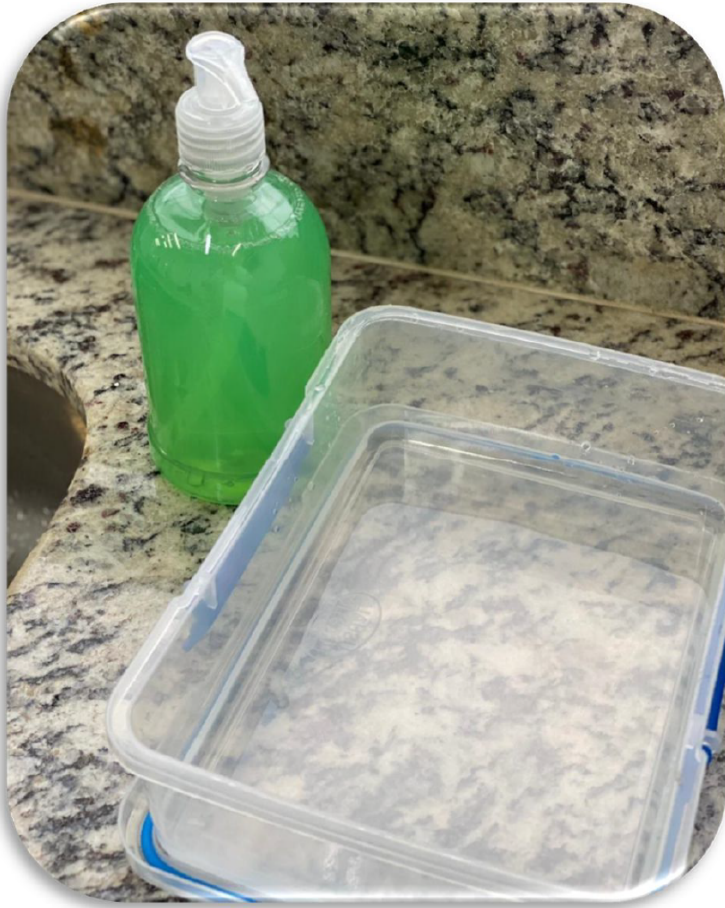
- Botões manuais de acionamento
- Alças e botões de liga/desliga de refletores
- Encosto de cabeça e braços da cadeira odontológica
- Encosto do mocho
- Encaixes para canetas de alta e baixa rotação
- Corpo da seringa tríplice
- Encaixes da unidade de sucção
- Demais equipamentos a serem utilizados na área clínica.



- Os instrumentos rotatórios e a seringa tríplice devem ser acionados dentro na cuspeira por 30 segundos antes do seu primeiro uso naquele usuário.
- A cuspeira deverá ser utilizada o mínimo possível, dando preferência a sucção da saliva por meio de bomba a vácuo. O usuário deverá ser orientado a utilizar a cuspeira só em casos de extrema necessidade e a descontaminação ao final de cada atendimento deve ser feita com hipoclorito a 1%.
- Superfícies como bancadas e unidade/carrinho auxiliar devem ser cobertas por campos descartáveis e impermeáveis.
- Deve-se manter nas bancadas de trabalho somente o material que será utilizado no procedimento. Tais materiais devem ser descontaminados com álcool a 70%. O circulante (auxiliar), quando precisar trazer para a bancada um material que não esteja disponível no local, deverá fazer uso DE SOBRELUVAS PLÁSTICAS.



- Manter vasilha plástica para transporte de instrumentais contaminados já aberta e com detergente enzimático (USO INDIVIDUAL DO ALUNO) (para utilização ao final do atendimento).



## RECEBENDO O USUÁRIO (PACIENTE)

- O discente (operador ou auxiliar, pré-paramentado) deve recepcionar o usuário na entrada na clínica.
- No box, orientar o usuário a guardar sua máscara.
- Oferecer ao usuário, em copo descartável, 15 ml de GLUCONATO DE CLOREXIDINA a 0,12% sem álcool para bochecho durante 1 minuto. O líquido deve voltar ao copo e ser descartado na pia do box.

De acordo com a NOTA TÉCNICA No 16/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS, as substâncias antimicrobianas, usadas como bochechos orais, e seu impacto na diminuição de microorganismos no pré-atendimento odontológico têm sido objeto de estudo de vários especialistas. Até o presente momento, não há consenso sobre nenhuma das substâncias que são comumente utilizadas para bochechos impactarem em redução da carga viral e/ou diminuição da contaminação dos profissionais.

## PRECAUÇÕES DURANTE O ATENDIMENTO

- Trabalhar a 4 mãos sempre que possível, considerar o trabalho a 6 mãos (volantes).
- A superfície da mesa auxiliar deve ser descontaminada por fricção com álcool a 70% por 1 minuto - CADA DUPLA COM SEU BORRIFADOR INDIVIDUAL e coberta com campo descartável e impermeável (tipo babador de papel), TNT fino descartável e impermeável ou campo grosso esterilizável, trocado a cada atendimento.
- Evitar ajustar a máscara, tocar no respirador, nos óculos ou viseira sem realizar prévia antissepsia das mãos.
- UTILIZAR ISOLAMENTO ABSOLUTO SEMPRE QUE POSSÍVEL.
- Utilizar o mínimo possível a turbina de alta rotação, substituindo-a por instrumentos manuais ou baixa rotação quando possível.
- A utilização de sugadores de alta potência (bomba a vácuo) é recomendada QUANDO POSSÍVEL.
- Não utilizar aparelhos que gerem aerossóis como jato de bicarbonato e ultrassom.

## ROTINAS EM RADIOLOGIA

O Serviço de Radiologia deve respeitar as mesmas normas instituídas para a clínica-escola quanto ao agendamento prévio, triagem para o atendimento e distanciamento entre usuários, bem como evitar a entrada de acompanhantes; embalagem de pertences e

retirada de adornos e aparelhos/próteses removíveis, uso gorro / touca e máscara em tecido no ambiente do serviço, higiene das mãos e rosto, assim como bochechos prévios ao atendimento.

### **NO AMBIENTE DA CLÍNICA-ESCOLA:**

- O aparelho de raios-x intrabucal deve ficar em um ambiente protegido dos aerossóis.
- O avental e protetor de tireoide plumbíferos devem ser pendurados no suporte, após sua descontaminação com álcool 70% por 1 minuto a cada paciente.
- Utilizar barreiras de proteção física (tipo filme de PVC) para envolver o cabeçote do aparelho de raios-X odontológico (deixando livre a saída do cilindro localizador) e encosto da cadeira (incluindo o encosto da cabeça), além de utilizar envoltório plástico transparente no painel de comando e disparador do equipamento. As barreiras de proteção devem ser retiradas após o atendimento de cada usuário e descartadas em lixeira com pedal.
- Os filmes radiográficos convencionais ou sensores de sistemas digitais intrabucais deverão ser embalados em saco plástico transparente ou rolopack.
- As técnicas radiográficas intrabucais devem ser realizadas com uso de posicionadores radiográficos autoclaváveis, pelo fato de o paciente não necessitar manter o filme em posição com seus dedos e proporcionar maior padronização da técnica (diminuindo a possibilidade de eventuais repetições), reduzindo a dose de radiação recebida pelo paciente.
- O operador 1 posiciona o usuário, o conjunto filme/posicionador, cilindro localizador, e após a exposição do filme radiográfico, retira a proteção plástica e luvas (descartando em lixeira com pedal) e higieniza mãos e filme com álcool 70% (borrifador individual).
- O operador 2 de SOBRELUVA posiciona e remove o colete e o protetor de tireoide, aciona o disparo na parte externa e REALIZA O PROCESSO DE REVELAÇÃO.
- As radiografias deverão ser acondicionadas em cartelas plásticas.

### **AO FINAL DO ATENDIMENTO**

- Orientar o usuário para colocar SUA máscara de tecido e permanecer sentado.
- Realizar a remoção das luvas descartáveis empregando a técnica para evitar a contaminação das mãos.
  - Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da

mão oposta.

- Segure a luva removida com a outra mão enluvada.

- Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.

- Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas descartáveis.
- Realizar as orientações pós-operatórias, para retorno e ou encaminhamentos a outros serviços de saúde, verbais e escritas (proteger a caneta com papel filme).
- Retirada dos EPIs do usuário - menos a máscara e orientação para a saída da clínica.

### **Moldagens, modelos e dispositivos de prova**

- As moldagens devem ser enxaguadas sob água corrente na pia individual do box por 20 segundos.
- Para alginato e elastômeros realizar descontaminação com BORRIFAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO A 1% por 1 minuto e acondicionar em saco plástico individual sem secar devidamente identificado.
- Dispositivos de prova podem ser descontaminados por imersão em álcool a 70% durante 5 minutos.
- Próteses acrílicas e com partes metálicas devem ser imersas em solução de hipoclorito de sódio a 1% ou clorexidina 0,12% por 10 minutos.

### **DESMONTAGEM DO BOX**

#### **Operador 1**

- Manter todos os EPIs, apenas retirar as luvas de procedimento, descartá-las adequadamente, higienizar as mãos, remover capote descartável (capa de chuva ou plástica), higienizar novamente as mãos e preencher todas as fichas pertinentes ao atendimento realizado no box dos professores (evitando assim a contaminação das mesmas).
- Deverá colher assinaturas dos professores nos documentos pertinentes, evitando a troca de canetas nesse momento. O prontuário do paciente deverá ser deixado sobre a mesa dos professores, para serem higienizados e recolhidos todos de uma única vez.
- Acompanhar o paciente até a recepção onde deverão serem entregues, orientações, receituários segundo medidas de distanciamento de outros pacientes, seguido da



liberação do paciente com marcação de retorno se necessário.

- Em seguida deverá retornar a clínica, recolher todos os seus pertences e dirigir-se para o espaço de desparamentação (espaço centro cirúrgico).

## **Operador 2**

- Manter todos os EPIs, retirar as luvas de procedimento e Avental TNT ou capa plástica (ficar com jaleco de pano), descartá-las adequadamente, higienizar as mãos e calçar as LUVAS DE BORRACHA DE CANO LONGO e tamanho apropriado, para limpeza dos instrumentais e superfícies.
- Recolher todos os materiais perfurocortantes e descartá-los em recipiente adequado ainda no box.
- Recolher todos os instrumentais da superfície da mesa, colocando-os em vasilha plástica para o transporte ao setor de lavagem.
- Remover os campos da mesa e os filmes plásticos das superfícies e descartá-los em lixeira com pedal.
- Lavar a parte externa das luvas de borracha com água e sabão.
- Secar com papel toalha e seguir para limpeza, acondicionamento e esterilização de instrumentais como consta em página 26.

## **DESPARAMENTAÇÃO**

Após remoção de luva e capote em ambiente clínico O ALUNO DEVERÁ SE DIRIGIR ATÉ O ESPAÇO DO CENTRO CIRÚRGICO (DESTINADO PARA DESPARAMENTAÇÃO) ONDE DEVERÁ DAR CONTINUIDADE A REMOÇÃO DOS EPIS COM DESCARTE NOS LOCAIS ADEQUADOS (TOUCA, MÁSCARA DESCARTÁVEL, PRO-PÉ ou trocar calçado de borracha) PROCEDENDO COM DESCONTAMINAÇÃO DE FACE SHIELD E ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA POSTERIOR ARMAZENAMENTO E AINDA ACONDICIONAMENTO CORRETO DE JALECO (EM SACO PLÁSTICO DESTINADO PARA ATERIAL CONTAMINADO - COR DIFERENTE) E RESPIRADOR (EM VASILHA PLÁSTICA NOS CASOS DE REUTILIZAÇÃO). EM CASO DE USO DE RESPIRADORES PLÁSTICOS COM FILTRO, OS MESMOS DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COMO FEITO COM ÓCULOS E FACESHIELD, E OS FILTROS DEVERÃO SER DESCARTADOS EM LIXO DISPONIBILIZADO PARA DESCARTE DE MÁSCARAS.

- O aluno deverá vestir sua máscara de uso de rotina (tecido ou cirúrgica) e deixar as instalações da clínica, evitando assim aglomerações desnecessárias.

## **INSTRUÇÕES PARA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO**

OBS: NO CASO DE USO DE PRO-PÉ (ou troca de sapato) ESTE DEVERÁ SER DESCARTADO/TROCADO ANTES DA FACE SHILD NO ESPAÇO DESTINADO PARA DESPARAMENTAÇÃO.

- **REMOÇÃO DAS LUVAS:** retirar a luva de uma das mãos com o auxílio da outra, tocando somente as superfícies externas. Com a mão desenluvada retire a luva da outra mão, agora tocando somente sua face interna. As luvas devem ser descartadas imediatamente em lixeira de material biológico.
- Lavagem das mãos.
- **REMOÇÃO DO AVENTAL:** remover as amarras do pescoço, seguida pelas da cintura, retirando os braços da face interna do avental, virando-o pelo avesso e enrolando-o até o final para o descarte imediato na lixeira de material biológico.
- **REMOÇÃO DO PROTETOR FACIAL OU ÓCULOS DE PROTEÇÃO:** na remoção do protetor facial utiliza-se as hastes laterais. Nunca se deve tocar na parte frontal do protetor facial, superfície mais contaminada. Os óculos de proteção também devem ser retirados e colocados em superfície adequada para posterior descontaminação.
- **REMOÇÃO DO GORRO/TOUCA:** pela parte posterior
- **REMOÇÃO DA MÁSCARA/RESPIRADOR:** iniciar pelo elástico inferior, seguido pelo superior, segurando ambos com a mão, sem tocar na face frontal da máscara e descartá-la em lixo com pedal seguido da remoção do respirador seguindo os mesmos protocolos da retirada acima.

Obs: Se o respirador estiver íntegro, limpo e seco, pode ser usado várias vezes durante o mesmo dia pelo mesmo profissional por até 12 horas ou conforme definido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH do serviço de saúde (Ministério da Saúde).

Caso não tenha sido usado por 12 horas pode-se proceder com seu correto armazenamento em vasilha plástica com furos (sem tocar a parte da frente durante sua colocação na vasilha, vedando a tampa e acondicionar em local fresco e arejado.

## DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO

Na distribuição de material é importante ter atenção, no que diz respeito à contaminação cruzada. Desta forma, o processo de limpeza e de descontaminação dos materiais deve ser reforçado junto a todos os envolvidos nas atividades da clínica- escola.

- O funcionário que distribuirá os materiais de consumo deve estar devidamente paramentado com avental descartável, gorro/touca descartável impermeável, máscara descartável, protetor facial (faceshield) e luvas de procedimento (quando a distribuição ocorrer no ambiente clínico).
- Todo material de consumo deverá ser solicitado na farmácia da clínica no início do procedimento antes da chamada do paciente.
- A manipulação do material de consumo deve ser, sempre que possível, realizada pelo AUXILIAR COM SOBRELUVAS (circulante ou preceptor também com sobre-luvas), o que NÃO EXCLUI a necessidade de realização de descontaminação das embalagens após o uso (com fricção de álcool 70% durante 20 segundos por 3 vezes)- CADA DUPLA COM SEU BORRIFADOR INDIVIDUAL, antes da entrega na farmacinha.
- É IMPORTANTE LEMBRAR QUE, NESTE MOMENTO, O PLANEJAMENTO PRÉVIO DOS PROCEDIMENTOS E ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS ANTES DO ATENDIMENTO POSSIBILITARÁ MENOR CIRCULAÇÃO NA ÁREA CLÍNICA, EVITANDO POSSÍVEIS CONTATOS COM AEROSSÓIS PROVOCADOS POR OUTRAS UNIDADES ODONTOLÓGICAS DENTRO DO MESMO AMBIENTE.
- Recomenda-se deixar o material de consumo fora do alcance do aerossol (coberto por barreira ou dentro de um recipiente fechado) quando estiver no box de atendimento clínico.

## LIMPEZA, ACONDICIONAMENTO E ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS

- Ao sair do ambiente da clínica, o operador 2 deve-se dirigir ao local de lavagem de instrumentais conforme recomendações acima (página 18).
- A sala para limpeza do instrumental odontológico contaminado possui 4 pias, 2 aparelhos de ultrassom e 2 seladoras. Portando a entrada de alunos será restrita à 4 nas pias fazendo higienização de materiais, 2 selando, apenas.
- Logo na entrada, encontra-se o seguinte aviso:
- Lembre-se que você está em um ambiente de alta contaminação, para sua segurança e proteção é obrigatório o uso do gorro, máscara/respirador, óculos/faceshield, jaleco, avental e luvas de borracha para limpeza”.
- Para lavagem de instrumentais CADA ALUNO DEVERÁ TRAZER SEU DETERGENTE neutro e escovas. Para evitar contaminação estes não serão mais de uso comum na esterilização.
- Para a utilização do aparelho de limpeza por ultrassom, as seguintes normas deverão ser respeitadas:
  1. Faça uma pré-lavagem do instrumental em água corrente.
  2. Para que seu material não se misture com os dos outros alunos é necessário que sejam prendidos com uma borrachinha.
  3. Após colocados dentro do recipiente do ultrassom, solicite a assistência da funcionária responsável para colocar o detergente enzimático e ligar o aparelho.
  4. Aguarde o ciclo de 10 minutos de funcionamento.
  5. Retire o instrumental e complete a limpeza com água e sabão.
- Todo instrumental contaminado deverá ser colocado durante 30 minutos dentro de uma vasilha contendo solução de detergente enzimático (USO INDIVIDUAL DO ALUNO) para desinfecção antes da lavagem (esse será o tempo de limpeza e descontaminação do box).
- As canetas de alta-rotação, contra-ângulos, peças de mão e micromotores deverão ser desinfetados, lubrificados e depois empacotados para a esterilização.
- Após o término da lavagem dos instrumentais, o aluno responsável deverá: lavar corretamente a vasilha em que houve o transporte do material contaminado. As luvas grossas de limpeza deverão ser lavadas com sabão antisséptico, secas e guardadas em saco plástico próprio. Enxaguar todos os demais itens utilizados na limpeza dos instrumentais, secá-los. Lavar bem as mãos e higienizar a parte externa das vasilhas com

álcool 70% para viabilizar seu transporte.

• Para o aluno realizar a utilização da sala de lavagem de instrumental, deverão ser respeitadas as seguintes normas:

I. Cada aluno deverá providenciar um kit de lavagem de instrumentais contendo:

- a. 1 par de luvas de borracha grossa;
- b. 1 escova própria para lavar brocas e 1 escovinha de plástico (tipo escova de unhas);
- c. Um detergente neutro para lavagem comum e um enzimático para submersão;
- d. Caneta e tesoura pequena.

- Os itens deverão ser armazenados em uma vasilha plástica pequena devidamente identificada com o nome e período do aluno e trazida a cada atendimento (uso individual).

OBS: É obrigatório que cada aluno leve para a esterilização sua caneta, para evitar contaminação cruzada no preenchimento de informações na esterilização (livro de entrada de materiais). Cabe ao aluno manter a organização do local após o uso e para tal todo o material descartável deverá ser devidamente jogado no lixo. Ao terminar todo ciclo de lavagem e esterilização, na saída, o aluno deverá **SEGUIR ATÉ A CLÍNICA PARA RECOLHER SEUS PERTENSES PESSOAIS E EM SEGUIDA PARA O LOCAL DESTINADO À DE DESPARAMENTAÇÃO (CENTRO CIRÚRGICO)** prosseguindo com as medidas conforme descrito na página 19.

## LIMPEZA DOS AMBIENTES CLÍNICOS

Limpeza realizado por equipe especializada de acordo com normas e recomendações de produtos e tempo viabilizando a utilização dos ambientes clínicos e pré-clínicos.

## GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Recomenda-se a elaboração e cumprimento de um Plano de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) de acordo com a RDC/ANVISA 222/2018.

É responsabilidade do docente o acompanhamento e orientação de todos os membros durante as atividades clínicas e laboratoriais, devendo ser incluído como um dos critérios essenciais na avaliação de desempenho dos estudantes.

Com o retorno das atividades, todos os membros da comunidade acadêmica aprovados nos cursos de capacitação deverão ser constantemente observados e avaliados para garantir que os protocolos de biossegurança sejam executados na rotina diária da instituição. A Comissão de Controle de Infecção Odontológica ou de Biossegurança deverá realizar diagnóstico periódico da situação das clínicas e dos laboratórios, desenvolvendo processos de educação continuada em biossegurança para todos os envolvidos.

A presença de um observador ou mesmo a própria Comissão de Biossegurança do curso para fiscalização e orientação de todos os membros durante as atividades é essencial para garantir que os procedimentos adotados sejam realizados com precisão, ademais de possibilitar o encaminhamento correto em caso de acidente/ incidente, bem como notificação à CIPA e SESMT, quando for o caso.

Quanto à avaliação dos discentes, as disciplinas com atividades práticas (clínicas e laboratoriais) devem monitorá-los e avaliá-los em relação às suas práticas de controle de infecção. Os aspectos abordados nas capacitações devem ser incluídos na ficha de avaliação prática e os estudantes devem enfrentar as consequências, e serem incentivados ao reforço contínuo dos procedimentos de biossegurança, caso falhem em implementá-las.